

EDITORIAL

Prezados leitores da *Science and Animal Health*, estamos trazendo mais um fascículo, o terceiro de 2021, completando a coleção do ano. Continuamos sofrendo as terríveis consequências da pandemia do coronavírus, tanto no aspecto sanitário como também nas áreas social e econômica. Em dezembro de 2021 o Brasil alcançou a triste cifra de 619.056 óbitos por Covid 19 desde o início da pandemia. Essa tragédia também teve reflexos na área de editoração científica, com a redução significativa do número de submissões de manuscritos nas revistas científicas. A boa notícia é que ao final de 2021, 143.356.785 pessoas foram totalmente imunizadas, representando 67,2% da população brasileira.

Nesta edição estamos publicando quatro artigos, três artigos na seção de Ciência Veterinária Básica e um artigo na nova seção de Animais Silvestres, uma área que cresceu tanto de importância que justificou a criação de um espaço próprio dentro da nossa revista. Um artigo de revisão relata a atividade antimicrobiana de *Olea europaea* (oliveira) e compara os resultados dos testes realizados com as distintas variedades e extratos. Um artigo apresenta a análise microbiológica de ostras presentes no ambiente natural da Ponta da Barra, Lagoa do Noca, no município de Laguna, sul de Santa Catarina. Um artigo apresenta o resultado de uma consulta com profissionais da área do Agronegócio (gestores, consultores e professores universitários), questionando sobre os atributos pessoais e profissionais exigidos dos recém-formados, na área das ciências agrárias, para ingresso no mercado de trabalho. Finalizando, um artigo propõe valores de referência, hematológicos e bioquímicos, para *Caiman latirostris* (jacaré-de-papo-amarelo) de vida livre na Mata Atlântica brasileira, e sugere o uso dessas informações como bioindicadores de saúde para o ecossistema aquático da Mata Atlântica.

Agradecemos aos nossos leitores e colaboradores e desejamos a todos uma proveitosa leitura.

Paulo Ricardo Centeno Rodrigues
Editor Gerente